



Comunicações de Saúde sobre a Meningite

Análise dos canais, da divulgação e das melhores práticas na Cintura Africana da Meningite



Sumário executivo

A meningite é um tema de difícil sensibilização, dadas as suas múltiplas causas, o seu impacto alargado em muitos grupos demográficos e a sua definição clínica complexa. Sendo uma doença de evolução rápida, com potencial para causar surtos e epidemias, a meningite tem efeitos devastadores em famílias e em comunidades por todo o mundo. As vacinas podem prevenir várias formas de meningite, mas é crucial uma ação rápida quando se suspeita de meningite. Como tal, a sensibilização para os sinais, os sintomas e os riscos da meningite, assim como para a importância da imunização, é fundamental.

Para este fim, a Fundação para a Investigação da Meningite e a UNICEF realizaram esta análise das práticas e dos materiais de comunicação da meningite para compreender o panorama atual e fornecer recomendações estratégicas para futuras comunicações sobre a meningite. Através de um questionário online ([Anexo 1](#)) e da apresentação de materiais relevantes, os profissionais de saúde que trabalham na Cintura Africana da Meningite forneceram informações e conhecimento valiosos.

Esta análise examina vários aspetos das comunicações e da sensibilização em pormenor, incluindo a eficácia de vários canais e de várias divulgações para diferentes públicos. As conclusões e recomendações deste relatório têm como objetivo fundamentar as estratégias de implementação do [Roteiro Mundial da Organização Mundial de Saúde \(OMS\) para derrotar a meningite até 2030](#), assim como do Plano Estratégico Regional para derrotar a meningite até 2030 em África. As secções 2 e 3 oferecem orientações práticas para os profissionais de saúde e para organizações que planeiam a sensibilização do público e o desenvolvimento de mensagens-chave.

As tendências gerais desta investigação revelaram que a compreensão global da meningite é reduzida entre a população em geral, particularmente quando comparada com o conhecimento de outras doenças que podem ser prevenidas através da vacinação. A comunicação estratégica sobre a meningite é essencial para colmatar esta lacuna. No entanto, a maioria dos inquiridos também referiu que o financiamento para a sensibilização para a meningite é inexistente.

Existem recursos que podem informar o planeamento e o envolvimento futuros. Muitos dos inquiridos apresentaram materiais de divulgação que podem ser adaptados e reutilizados para incorporar as melhores práticas. Documentos de contexto, como inquéritos, planos estratégicos e orientações clínicas, também podem ser recursos úteis para identificar lacunas de conhecimento e compilar mensagens-chave. Os esforços de colaboração através de órgãos voluntários, tais como a [Confederação das Organizações de Meningite \(CoMO\)](#) podem ser um veículo para a partilha de ferramentas e de conhecimento a nível internacional.

Esta investigação não é exaustiva e abre caminho para uma maior exploração das comunicações de saúde, tanto na Cintura da Meningite como noutras regiões. No entanto, este relatório define um caminho claro e útil para comunicações eficazes e com impacto através da sua avaliação das ferramentas existentes utilizadas na Cintura da Meningite, salientando igualmente a necessidade de mecanismos de comunicação estratégicos e financiados para reduzir os impactos devastadores da meningite.

Principais conclusões e recomendações



Lacunas de financiamento consistentes para comunicações sobre a meningite e materiais de sensibilização limitados e específicos para a meningite.

Recomendações:

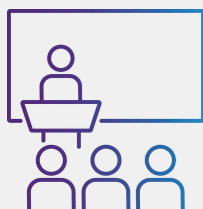
- Tanto os governos nacionais e locais, no âmbito dos orçamentos nacionais, como as organizações da sociedade civil (OSC) globais e regionais e os parceiros multilaterais devem atribuir fundos às comunicações sobre a meningite, incluindo ao planeamento estratégico e ao planeamento das comunicações de risco.
- Os documentos de contexto, como inquéritos, planos estratégicos e orientações clínicas, devem ser utilizados para identificar lacunas de conhecimento, para que a meningite seja incorporada numa programação mais ampla e na compilação de mensagens-chave.
- Os materiais globais sobre a meningite devem estar facilmente disponíveis e ser adaptáveis a contextos locais. Os parceiros da sociedade civil devem continuar a criar orientações e materiais normalizados que possam ser adaptados a nível local.
- Os países devem documentar e partilhar materiais e boas práticas em toda a região.



Divulgação limitada dos sinais e sintomas, fatores de risco, sensibilização, tratamento, impacto, cuidados posteriores e apoio.

Recomendações:

- Os comunicadores nacionais devem conceber métodos de divulgação da meningite adequados ao seu contexto local. Tal inclui abordar a introdução de vacinas, novas vacinas, campanhas e a resposta a surtos.
- Consulte a secção 3 das divulgações sugeridas.



Nível reduzido de sensibilização para a meningite e as vacinas entre vários públicos-chave.

Recomendações:

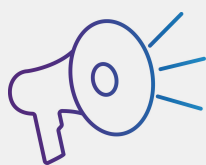
- Os Ministérios da Saúde e os parceiros devem aplicar um quadro conceptual (como o Modelo ³ de Fatores de Comportamento da UNICEF) para compreender as influências na sensibilização para a meningite e para as vacinas contra a meningite; para investigar as normas sociais relativas à prevenção, ao tratamento e à imunização contra a meningite; e para fundamentar estratégias de alteração de comportamentos.
- As comunicações aos pais/encarregados de educação devem ser revistas para garantir que estão implementadas e que estão a ter o efeito pretendido junto deste público-chave.



Os dias internacionais de celebração da saúde são canais de sensibilização populares.

Recomendações:

- Os dias internacionais de celebração da saúde, tal como o Dia Mundial da Meningite (5 de outubro), a Semana Mundial da Imunização (anualmente em abril) ou o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro), devem ser utilizados pelas organizações da sociedade civil, pelos governos e pelos profissionais de saúde como oportunidades para alcançar um público mais vasto. Os recursos devem ser amplamente utilizados para criar uma divulgação unificada. Por exemplo, os organizadores dos dias de hoje fornecem regularmente conjuntos de ferramentas (por exemplo, a CoMO desenvolve o conjunto de ferramentas do Dia Mundial da Meningite).



A rádio e a televisão são os canais mais populares para as comunicações sobre a meningite.

Recomendações:

- Uma investigação mais aprofundada deve solicitar e analisar guiões de vídeo e de áudio, apresentações ou anúncios relacionados com a meningite, particularmente durante campanhas de vacinação e surtos.



As políticas para as redes sociais não são universalmente desenvolvidas e aplicadas.

Recomendações:

- Deve definir-se uma política de sensibilização nas redes sociais para cada organização, centrada na meningite, que inclua áreas de medição, e que esteja incorporada no planeamento das comunicações.
- A formação do pessoal de comunicação local deve ser realizada com vista a criar competências a longo prazo, reforçando as estratégias locais com vista à sensibilização para a meningite e à expansão da área de alcance da vacina.



Muitos países não dispõem de planos de comunicação de risco.

Recomendações:

- Devem ser desenvolvidos planos de comunicação de risco para complementar as estratégias gerais de mobilização social para a meningite.